

Entre a casa, a rua e as instituições: crianças e adolescentes em acolhimento institucional no Brasil

RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do (Orgs.). **Entre a casa, a rua e as instituições: crianças e adolescentes em acolhimento institucional no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, 160p.

Por Carolina Terra¹

Artigo recebido em janeiro de 2023
Artigo aprovado em fevereiro de 2023

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes é uma temática que, historicamente, movimentou debates, políticas, planos e metodologias. A partir do enraizamento de práticas que remontam o século XIX, o Brasil vive, até hoje, uma forte cultura institucional e “menorista”. Mesmo após a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069) em 1990, que inaugurou um novo paradigma jurídico, político e administrativo, na prática, não é difícil perceber condutas que ainda perpetuam a referida cultura em relação a crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade. E é neste campo que o livro “*Entre a casa, a rua e as instituições: crianças e adolescentes em acolhimento institucional no Brasil*” está inserido.

Tendo como objetivo ampliar o alcance de debates contemporâneos que visam o aprimoramento do atendimento e a proteção de quase trinta mil crianças e adolescentes que se encontram em instituições de acolhimento no país (CNJ, 2020), a obra, organizada



por Irene Rizzini e Renata Mena Brasil do Couto, é um dos produtos de um projeto de pesquisa que contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)².

A coletânea, composta por sete capítulos escritos por pesquisadores de diferentes estados do país³, perpassa por temáticas como ética do cuidado, bioecologia do desenvolvimento, acolhimento de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, os reflexos da pandemia de Covid-19, o direito à participação e uma análise da temática pela perspectiva decolonial.

No primeiro capítulo, intitulado “*A ética do cuidado nos processos de acolhimento de crianças e adolescentes: tramas, fios e conexões*”, os autores partem dos postulados de Paulo Freire e, orientados por uma Pedagogia do Cuidado (NESPOLI, 2020), analisam, a partir de um projeto de extensão da Universidade Federal Fluminense (UFF), a temática do cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua e acolhimento institucional. Nomeado de “pesquisa-intervenção”, os autores identificaram os sentidos atribuídos ao acolhimento nas práticas de trabalhadores sociais que integram a Rede de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Niterói, município localizado no estado do Rio de Janeiro.

Nessa mesma esteira, o capítulo “*Aspectos teóricos e empíricos acerca da bioecologia do desenvolvimento da criança e do adolescente no contexto do acolhimento institucional*” analisa, a partir da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (TBDH), as particularidades do ambiente do acolhimento institucional. Nesse sentido, são observadas conformações relacionadas ao ambiente, rotinas, crenças e práticas dos profissionais inseridos nesses espaços, bem como aspectos do desenvolvimento biológico, psicológico e social das crianças e adolescentes e a relação destes com a família e a comunidade. Tendo como lócus o município de Belém (Pará), o estudo também apresenta um modelo ilustrativo da ecologia do desenvolvimento de uma criança em situação de acolhimento institucional.

O terceiro capítulo *“Crianças e adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas: normativas, dados recentes e recomendações”* investiga, a partir de um conjunto de dados quantitativos e qualitativos, as recomendações elaboradas por organizações da sociedade civil que oferecem atendimento especializado para as crianças e adolescentes que vivem entre a casa, a rua e as instituições. Parte dos dados analisados foram produzidos ao longo do projeto *“Conhecer para Cuidar”*, realizado pela Associação Beneficente O Pequeno Nazareno e pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC–Rio).

Em face da pandemia de Covid-19, o capítulo *“O que a pandemia de Covid-19 nos revela sobre demandas e ações dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no Brasil de hoje?”* parte de um levantamento realizado pela Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente (NECA), pelo Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC) e pela Federação Internacional das Comunidades Educativas no Brasil (FICE Brasil). Foram investigados o número de contaminações pelo novo coronavírus nesses espaços, a estrutura de funcionamento e as práticas e estratégias adotadas pelas equipes profissionais.

Os direitos das crianças e dos adolescentes, previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (1989) e no ECA, incluem o direito de serem ouvidos e de terem suas opiniões levadas em consideração. Essa é uma prerrogativa que deve ser garantida também aos acolhidos. Nesse sentido, o capítulo *“O direito à participação de adolescentes em acolhimento institucional”* examina a relevância do envolvimento desses sujeitos nos processos de tomada de decisão nos contextos em que vivem. Para tanto, apoia-se em normas nacionais e internacionais, pesquisas acadêmicas sobre o tema e os resultados de um estudo qualitativo com abordagem etnográfica realizado em três instituições de acolhimento na cidade de Duque de Caxias/RJ.





O capítulo “*Uma perspectiva decolonial para compreender o acolhimento institucional de crianças e adolescentes negros*” analisa, a partir da teoria decolonial, o impacto do racismo na criação de mecanismos e práticas que resultam na prevalência de crianças e adolescentes negros acolhidos institucionalmente, além de silenciar as discussões étnico-raciais mesmo quando a prevalência é evidente.

O artigo “*Rebatimentos e desafios da pandemia da Covid-19 no acolhimento institucional de crianças e adolescentes*” examina como a realidade desses sujeitos e de suas famílias foi afetada em meio à crise sanitária. Tendo como referência as orientações oficiais e estratégias desenvolvidas durante esse período, aborda as questões de convivência familiar e comunitária, processo de reintegração familiar e desligamento da instituição, bem como reflete sobre os desafios futuros.

As questões que cercam o acolhimento institucional de crianças e adolescentes são complexas e requerem uma abordagem multifacetada. O livro apresenta estratégias para subsidiar a reflexão, o debate e as políticas públicas que tenham como objetivo a compreensão das trajetórias e a melhoria das condições de vida das crianças e dos adolescentes inseridos nesses espaços, bem como de suas famílias e comunidade.

Referência bibliográfica

BRASIL. *Lei nº 8.069 de 1990, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). *Diagnóstico sobre o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento*. Brasília: CNJ, 2020. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/05/relat_diagnosticoSNA.pdf. Acesso em 19 de jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Convenção dos Direitos da Criança*, 1989. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>. Acesso em 19 de jan. 2023.

NESPOLI, Grasielle et al. Por uma pedagogia do cuidado: reflexões e apontamentos com base na Educação Popular em Saúde. *Interface* (Botucatu). 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200149>. Acesso em 19 de jan. 2023.

RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do (Orgs.). *Entre a casa, a rua e as instituições: crianças e adolescentes em acolhimento institucional no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2021, 160p.

Notas

- 1 Graduada e mestre em Serviço Social pela PUC-Rio. Pós-graduanda em Direito Internacional e Direitos Humanos pela PUC-Minas. É pesquisadora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6938-9112>. E-mail: carolinaterra.ciespi@gmail.com.
- 2 Projeto: *Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro* (FAPERJ, Cientista do Nosso Estado, N° E-26/201.274/2017-2020), coordenado pela professora Irene Rizzini, PUC-Rio/Departamento de Serviço Social.
- 3 BERGER, Sônia M. D. et al; CAVALCANTE Lília I. C. et al; COUTO, Renata M. B.; BERNARDI, Dayse C. F.; BARROS, Adriana A.; RIZZINI, Irene; QUEIROZ, Ana C.S; ARAUJO, Caroline S.

